

# Apoteose de Encerramento da Campanha de Missões Mundiais 2026

## “Porque o Filho Vive e Voltará, Vamos Completar a Missão”

Divisa: "Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Sim, venho em breve! Amém. Vem, Senhor Jesus!"  
Apocalipse 22.20

### **Personagens:** (Todos são maratonistas)

Cristão plantador de igrejas (Representando os missionários de missões mundiais)

Pessoa sem compromisso

Hindu (Representando os Países Fechados)

Muçulmano (Representando as Grandes Religiões)

Índigena (Representando pessoas sem acesso à bíblia traduzida)

Sírio (Representando pessoas em guerra)

1 Criança e 1 Adulto (Representando a exploração sexual)

Surdo em pobreza (Representando os Povos Não Alcançados)

Comentarista de corrida (único que não é maratonista, fica em voz oculta)

### **Figurino:**

Os figurinos devem representar o mais fiel possível (e dentro da realidade de cada igreja) a respectiva personagem. Exemplo: o Sírio poderá usar roupas rasgadas parecendo sujas (pode usar carvão ou pancake preto para causar o efeito de sujeira), com cabelos despenteados e um pouco de sangue falso em uma narina. O Cristão plantador de igrejas pode estar com blusa de Missões Mundiais, por exemplo.

### **Materiais:**

8 garrafinhas de água

1 bíblia

1 celular

Será interpretada a vida como uma maratona, onde todos querem alcançar a linha de chegada com êxito. A corrida será representada pelos personagens que entram (e continuam caminhando) e saem, dando a ilusão de “uma esteira”, para por fim, representar uma maratona. Todos participam de uma mesma “corrida”.

**Comentarista de corrida:** [Voz oculta] [Deve falar em animação e de forma mais rápida, literalmente como um comentarista faria] E vamos para a nossa tão esperada corrida da vida, que é na verdade uma maratona! Aí vem os corredores! Muita expectativa! Todos querem alcançar a linha de chegada e conquistar a vitória. Alguns corredores sabem bem onde chegar, mas outros... Vamos acompanhar! Aí vem o primeiro!!! Muçulmano número um...

[Entra um Muçulmano segurando uma garrafinha, andando rápido, no final da fala do Comentarista de corrida.]

**Muçulmano:** Eu sei bem onde eu quero chegar! Eu bebo das fontes das águas de Alá, e quero fazer toda a sua vontade! [Bebe água da garrafinha enquanto anda]. Quero receber sua recompensa no paraíso! Por Alá, o verdadeiro deus, eu dedico toda a minha corrida! É por ele que eu morrerei, e não existe quem se compare a Alá. [Continua andando.]

[Entra o Hindu, com uma garrafinha na mão.]

**Hindu:** Não existe quem se compare a Alá??? Isso é porque você não conhece os meus deuses! [Ênfase em “meus”] Eu bebo das águas de Vishnu, Shiva e Devi, que me dão proteção, libertação do karma e vitória. Eles

podem me dar prosperidade e fazer eu vir com mais alegrias na próxima vida! [Bebe água da garrafinha]  
Sempre vou seguir meus deuses. Graças a eles pela nossa religião!

[Hindu continua andando perseverante. Muçulmano parece não se importar com as falas do Hindu. Ambos saem de cena.]

[Entra Pessoa sem Compromisso, segurando uma garrafinha.]

**Pessoa sem compromisso:** Ai, que conversa chata!! Tudo o que eu quero é alcançar a linha de chegada em paz e finalmente receber os aplausos e o reconhecimento que eu tanto mereço!!! Eu bebo das fontes do meu próprio ego [Bebe água da garrafinha].

[Entra indígena, com garrafinha na mão.]

**Indígena:** S'eîma Tupã oîabé, aîepotá oîmonhang ixé-pe (Pronúncia aproximada: Sê-i-ma Tu-PÃ ô-i-a-BÉ, a-iê-po-TÁ ô-i-mô-NHANG i-XÉ-pê) (Tradução, do tupi antigo: "Se existe mesmo um Deus, eu quero que se apresente a mim"). Ereikó-kûab Tupã-eté? (Pronúncia aproximada: "Ê-rê-i-KÔ ku-ÁB Tu-PÃ ê-TÊ?") ("Você sabe qual é o verdadeiro Deus?") [Pergunta para Pessoa sem compromisso.]

**Pessoa sem compromisso:** Ninguém merece... Olha, se você quer tentar se comunicar comigo, melhor você aprender o português [Ênfase em "você"]. Me deixa aqui na minha que eu quero postar o story de leitura da bíblia do dia... [Pega celular e bíblia, fazendo pose para selfie.]

[Indígena pega a bíblia e tenta ler, mas deixa claro que não entende absolutamente nada.]

**Indígena:** Marã-pe koî oîkó añeté? (Pronúncia aproximada: "Ma-RÃ-pê ko-Í ô-i-KÓ a-nhe-TÊ?") ("Será que aqui contém a verdade?")

**Pessoa sem compromisso:** Ah, ainda por cima é mal educado? Sai pra lá! [Pega a bíblia com grosseria e sai andando mais rapidamente. Sai de cena]

[Indígena continua a corrida, porém agora bem mais desorientado do que quando entrou.]

[Entra Sírio, com garrafinha *quase* de água vazia na mão.]

**Sírio:** Enquanto vocês brigam, meu país está em guerra! Desde que eu me conheço por gente, a Síria não tem um ano de paz... Tudo o que eu queria é chegar ao fim da corrida e descansar... Não aguento mais! [Tenta beber água, mas só resta um último gole. Depois de beber a última porção, balança a garrafinha vazia, mostrando que a água acabou. Em seguida, cai de joelhos.]

[Entra Cristão plantador de igrejas.]

**Cristão plantador de igrejas:** [Segurando garrafinha de água]. Nossa, que corrida difícil! Tenho tentado levar a água da vida para as pessoas, mas existem muitos corações endurecidos ainda. Nossa plantação de igreja tem crescido aos poucos, a passos bem lentos. Parece até difícil enxergar a linha final... Ai, que cansaço! Preciso renovar minhas forças. [Bebe a água da garrafinha.]

[Se depara com o Sírio.]

**Cristão plantador de igrejas:** Ei, [Tenta ajudar] você está bem??

**Sírio:** Não... acho que não consigo chegar até o fim da corrida, não tenho mais forças.

**Cristão plantador de igrejas:** Eu sei que é difícil... eu mesmo quase desisti dessa corrida algumas vezes. Mas sabe o que me deu novas forças? [Mostra outra garrafinha.] A água da vida. Conhece? Essa é a minha fonte de águas que nunca se esgota. [Oferece a água.]

**Sírio:** Não conheço dessa água, mas gostaria de prová-la... [Sírio bebe, e ambos saem andando e diminuindo a voz.]

**Cristão plantador de igrejas:** Essa água tem um nome, e na verdade é uma pessoa... [Saem de cena.]

[Entra uma Criança e um Adulto. Adulto entra com garrafinha de água em uma mão, e fica segurando no punho da Criança, como se ela estivesse acorrentada a ele. Criança segura na outra mão uma garrafinha de água completamente vazia e amassada.]

**Criança:** Eu não quero correr mais!!!

**Adulto:** Você não tem querer!!! Eu mando em você! Eu sou o seu dono!!! Agora deixa eu beber a água das fontes do meu prazer [Dá um gole na garrafinha de água.]

**Criança:** Mas eu desisto! Não aguento mais sofrer! [Consegue se soltar da mão do Adulto e vai para trás. Fica prostrada, sem forças, caindo pelo chão. Adulto deixa Criança ir e continua andando.]

**Adulto:** Deixa essa criança desistir... Logo logo eu encontro outra pra fazer tudo o que eu quiser... [Sai de cena.]

[Entra Surdo em pobreza, com uma garrafinha na mão. Pessoa sem compromisso aparece novamente em cena, parecendo continuar a corrida.]

**Surdo em pobreza:** [Entra e observa Criança desistindo da corrida. Logo se desespera e tenta, em sinais, chamar a Pessoa sem compromisso para ajuda a Criança.]

**Pessoa sem compromisso:** Que é?? [Percebe que a pessoa é surda.] Ah, não tô entendendo nada! Outro que não sabe falar comigo, ninguém merece!!! Além de tudo ainda é pobre... [Sai mais uma vez de cena.]

[Enquanto isso, Surdo em pobreza tenta ajudar a Criança a não desistir, através de sinais. Criança se mantém muito triste, praticamente desesperada, mostrando que deseja sair da corrida – na vida real, simboliza o suicídio.]

[Cristão entra novamente em cena. Quando vê o Surdo em pobreza e a Criança, se aproxima com rapidez]

**Cristão plantador de igrejas:** O que está acontecendo? [Pergunta ao Surdo, tentando ajudar.]

**Surdo em pobreza:** [Faz sinais de que a criança está tentando desistir.]

[Cristão compreende e fala com a Criança. Surdo se mostra surpreso em ser compreendido.]

**Cristão plantador de igrejas:** Criança, você não tem sido bem tratada, não é? Eu sinto muito mesmo por isso. Mas eu quero ajudar a cuidar de você e te mostrar que existe alguém que pode te fazer chegar até o final. Toma essa água. [Dá outra garrafinha.] Ela é a verdadeira fonte de água vida, onde recebemos novo ânimo e propósito. Toma para você também, meu querido(a)! [Fala para Surdo em pobreza. Dá outra garrafa]

para ele(a)]. [Aqui, fará gestos enquanto fala, de forma simultânea] Você que muitas vezes é deixado de lado e esquecido, existe alguém que nunca esqueceu de você. Ele fala a sua língua! Essa água tem um nome, e seu nome é Jesus!!

[Nesse momento, entra indígena.]

**Indígena:** [Entra novamente, como se continuasse a corrida, ainda perdido. Encontra com o Cristão dando as garrafinhas para Surdo e Criança e fica confuso. Cristão tenta se aproximar, e oferece uma garrafa.]

**Cristão plantador de igrejas:** *Aïkatu ixé roïuká y-îandé r-ekové?* (Pronúncia aproximada: A-í-KA-tu i-XÉ rô-i-u-KÁ i a-NDÉ rê-ko-VÊ?) (“Posso te apresentar a água da vida?”)

[Indígena demonstra surpresa ao ver Cristão sabendo falar a sua língua.]

**[Todas as luzes se apagam de uma vez.** Enquanto isso, os personagens se posicionam espalhados pelo palco, com posições referentes aos seus personagens, e com **as garrafas nas mãos, ou bem próximas de si.** Os personagens, dentro de suas poses, bebem da água de suas garrafinhas:

Cristão plantador de igrejas ao centro;

Pessoa sem compromisso de braços cruzados e nariz empinado;

Hindu sentado de pernas cruzadas, coluna reta e mãos unidas em posição de oração;

Muçulmano prostrado em posição de adoração, braços estendidos acima da cabeça, testa no chão;

Indígena com olhar ainda perdido, procurando por algo;

Sírio caído de joelhos;

Criança caída no chão;

Adulto contando dinheiro, com rosto de satisfeito;

Surdo em pobreza com mãos nos ouvidos, demonstrando estar perdido]

[Em blackout, Comentarista fala:]

**Comentarista de corrida:** Olha isso, minha gente! O missionário sabe falar a língua do indígena! Vimos aqui a tradução pra vocês, e ele perguntou: “Posso te apresentar a água da vida?” Que atitude admirável, minha gente! Como ele conseguiu dedicar tempo da corrida dele pra aprender essa língua estranha e se comunicar com esse corredor? Isso me faz refletir...

[Luzes acendem.]

[Cristão plantador de igrejas dá um passo à frente olhando a sua volta, para cada personagem, se compadece e respira fundo.]

**Comentarista de corrida:** Como ouvirão se não há quem pregue? Como ouvirão se não forem enviados? Como crerão se não compartilharem o Evangelho em suas línguas?

Todos estão correndo. O tempo está correndo, está passando, e em breve Jesus voltará. Todos O confessarão na Sua volta. Mas e em vida? Você está levando outros a correrem para a água da vida? A corrida precisa ser completada. Você vai correr até os necessitados, até onde o Evangelho ainda não chegou, até os marginalizados? [Leve pausa.]

Até onde? [Tom reflexivo.]

Vamos, vamos igreja do Senhor!!! [Com muita empolgação.] Jesus vive!! Vamos anunciar a todos, até que Cristo volte!!!

[Sozinho, Cristão plantador de igrejas olha firme para a frente, e diz com convicção:]

**Cristão plantador de igrejas:** Porque o Filho vive e voltará, vamos completar a missão!! [No momento que o Cristão fala, **todos os personagens devem olhar para ele**. Cristão permanece olhando para a frente por 3 segundos. Cena congela.]

[Todas as luzes se apagam novamente. Inicia a música oficial da campanha logo em seguida, começando baixo e aumento aos poucos, enquanto as luzes vão sendo acendidas devagar].

[Fim da apresentação.]

- **Hino Oficial da Campanha: Cristo Venceu.**

#### **DICAS EXTRAS:**

- As garrafinhas de água usadas pelos personagens podem variar pelos rótulos ou cores das garrafinhas, personalizando de acordo com cada personagem. Essa é uma possibilidade de variação, e você pode adaptar conforme a sua realidade.
- Não deixe lacunas entre a entrada de um e outro personagem.
- Não necessariamente todos precisam entrar pelas portas, e um de cada vez. Todos já podem estar em cena, tomando a frente para falar, por exemplo, e permanecerem na mesma linha. Você tem liberdade para adaptar da melhor maneira que for para a sua igreja. Aqui, são apenas ideias de adaptação.
- Quando o Cristão plantador de igrejas falar com o Surdo em pobreza, ou quando o Surdo falar, preferencialmente eles deverão falar em Libras (Língua Brasileira de Sinais). Se não for possível, utilize alguns gestos representativos. Mas, para auxiliar, indicamos o uso do aplicativo *Hand Talk Tradutor Para Libras* que traduz frase por frase para a Libras (Link de vídeo que explica como funciona o app: <https://www.youtube.com/watch?v=SYIXRhr0HCQ&t=11s>).

**Nos disponibilizamos para eventuais dúvidas, orientações e esclarecimentos técnicos:**

Dielson Gonzaga: (31) 8824-6123

Melissa Vieira: (22) 99733-3097

Millena Nascimento: (97) 8413-3246